

3.6.1.1 – Transporte de Cargas Realizado:

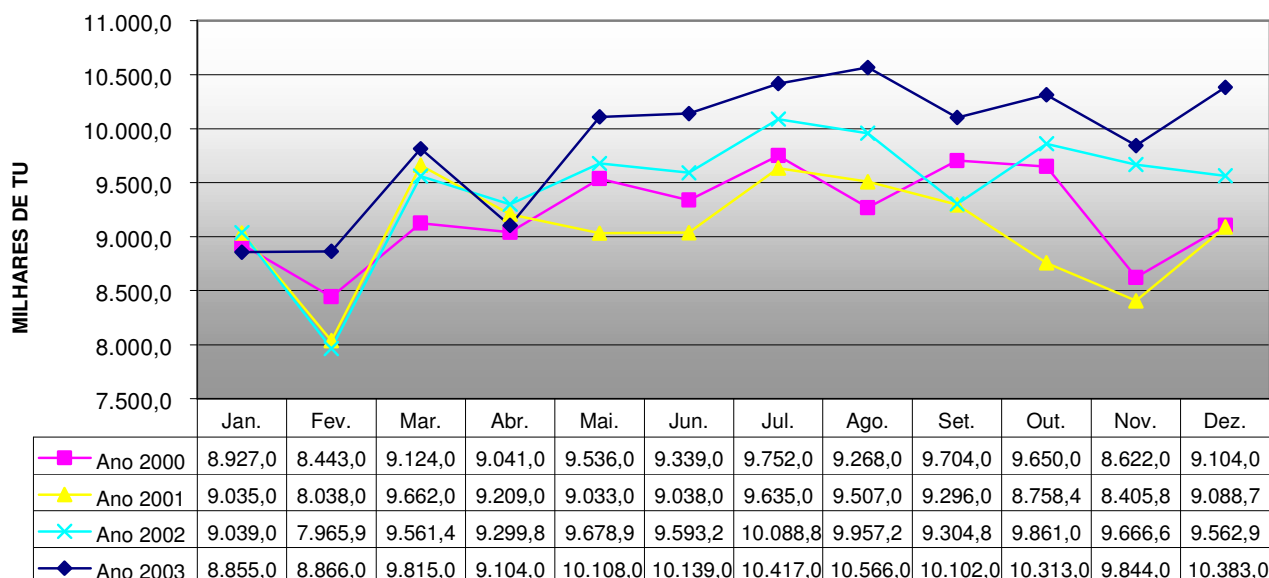
Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (TU) – 2002 e 2003

Produto Agregado	Mercadorias	2002	2003	Variação %
Produção Agrícola	Grãos	3.193.490	3.350.600	4,92
	Subtotal	3.193.490	3.350.600	4,92
Carvão/Coque	Coque	1.054.638	1.156.400	9,65
	Carvão	4.486.114	5.083.100	13,31
	Subtotal	5.540.752	6.239.500	12,61
Minério de Ferro	Minério de Ferro	87.156.322	91.255.000	4,70
	Subtotal	87.156.322	91.255.000	4,70
Indústria Siderúrgica	Ferro Gusa	2.598.759	2.843.700	9,43
	Aço	5.864.770	6.352.900	8,32
	Calcário	2.502.814	2.095.700	-16,27
	Subtotal	10.966.343	11.292.300	2,97
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Derivados de Petróleo	431.700	309.200	-28,38
	Subtotal	431.700	309.200	-28,38
Extração Vegetal e Celulose	Celulose	765.138	842.300	10,08
	Toretos	1.213.959	1.275.600	5,08
	Subtotal	1.979.097	2.117.900	7,01
Outras Mercadorias		4.311.896	3.947.500	-8,45
Total		113.579.600	118.512.000	4,34

3.8.2 – Indicadores Operacionais:

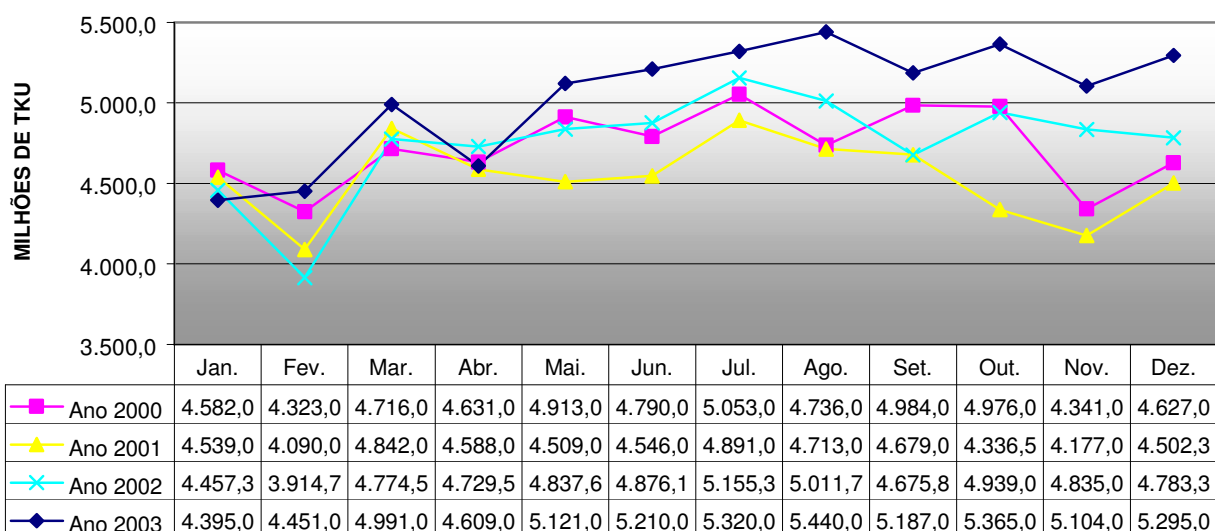
3.8.2.1 – Total de Carga Transportada:

Evolução da Tonelada Útil Tracionada - TU



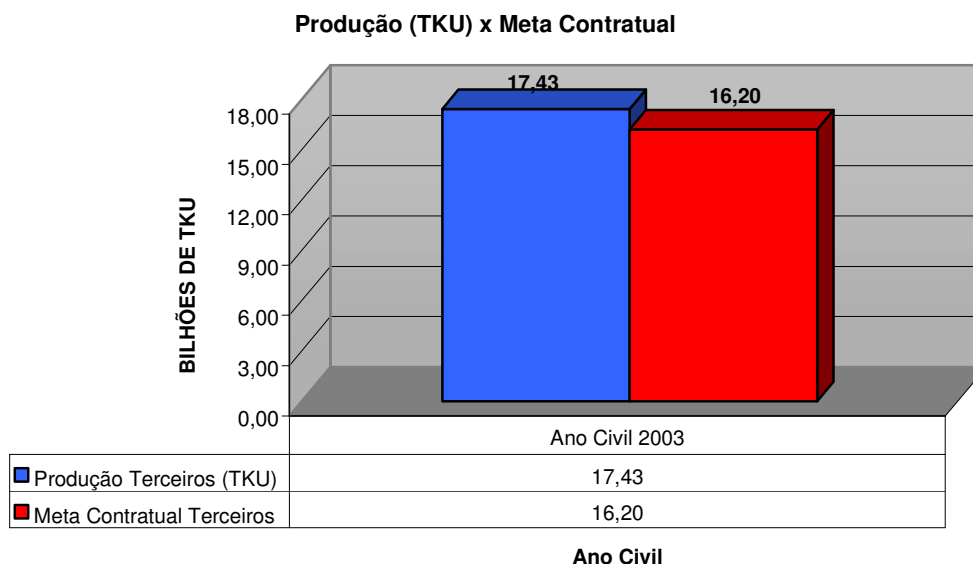
3.8.2.2 – Produção do Transporte de Cargas:

Evolução da Tonelada Quilômetro Útil - TKU



3.8.2.3 – Meta de Produção:

O contrato de Concessão firmado entre o Poder Concedente e a Companhia Vale do Rio Doce não estipulou, para os cinco primeiros anos, metas de produção. Objeto de Termo Aditivo que estipula para esta concessionária metas referentes à produção de terceiros, a partir do ano civil de 2003.



3.8.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem: TKU (10⁶)

Ferrovias de Origem	Jan/03	Fev/03	Mar/03	Abr/03	Mai/03	Jun/03	Jul/03	Ago/03	Set/03	Out/03	Nov/03	Dez/03	Total
FCA	193,4	181,3	225,9	310,4	346,9	353,4	326,7	364,2	375,7	297,1	323,9	291,4	3.590,3
FERROBAN	2,4	30,3	41,2	35,4	23,4	31,6	30,1	36,9	27,8	18,9	27,3	12,5	317,8
MRS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
TOTAL	195,8	211,5	267,1	345,8	370,2	385,0	356,8	401,1	403,5	316,0	351,3	303,9	3.908,2

Distribuição Percentual das Operações em Tráfego Mútuo e Direito de Passagem

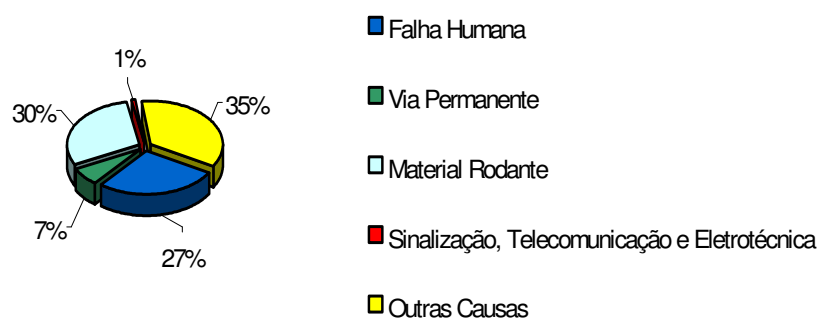


3.8.3 – Segurança Operacional:

3.8.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga:

Causas de acidentes	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	Total
Falha Humana	4	3	5	5	7	3	5	1	2	3	5	2	45
Via Permanente	0	1	0	2	1	0	0	2	0	1	1	3	11
Material Rodante	1	4	1	5	4	3	3	11	8	5	1	3	49
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Outras Causas	6	8	10	7	4	2	2	3	4	5	3	4	58
Número total de acidentes ocorridos	12	16	16	19	16	8	10	17	14	14	10	12	164

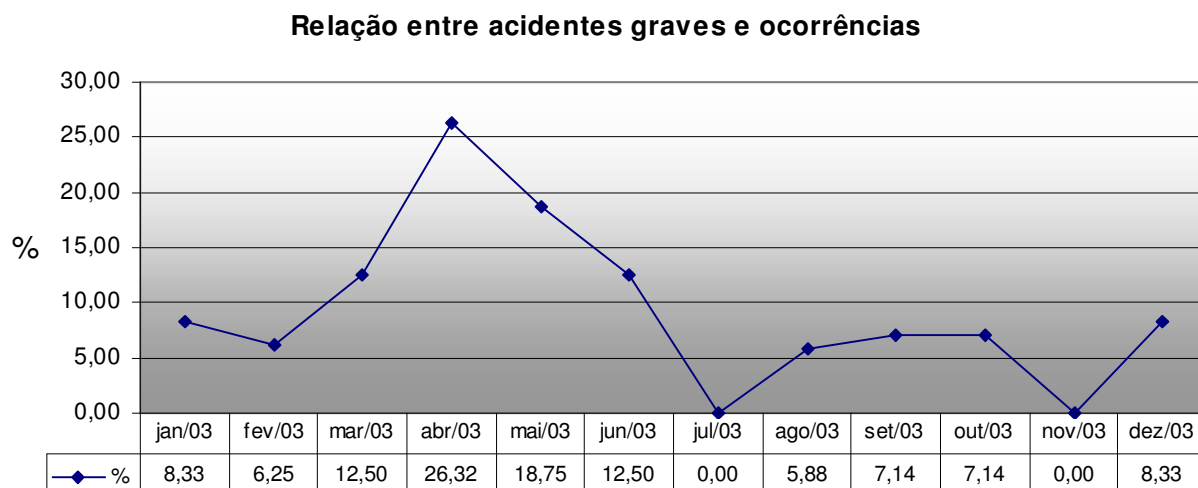
Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes



3.8.3.2 – Gravidade dos acidentes:

Gravidade dos acidentes	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	Total
Ocorrências	12	16	16	19	16	8	10	17	14	14	10	12	164
Acidentes Graves	1	1	2	5	3	1	0	1	1	1	0	1	17
Acidentes com Vítimas	1	1	2	4	3	1	0	1	1	1	0	1	16
Número de Vítimas	1	1	2	4	3	1	0	1	1	1	0	1	16
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

3.8.3.3 – Relação entre acidentes graves e ocorrências:



3.8.3.4 – Indicadores considerados no cálculo do Índice de Acidentes:

Número de Acidentes

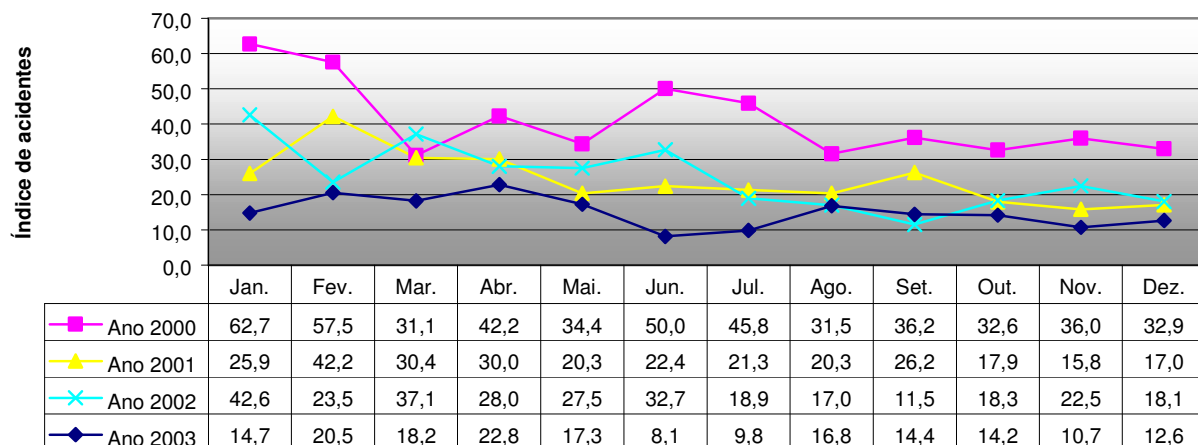
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2000	52	46	28	38	32	45	44	29	34	31	27	28	434
2001	22	32	28	27	18	20	20	19	24	15	13	14	252
2002	35	16	33	24	24	28	17	15	9	16	20	16	253
2003	12	16	16	19	16	8	10	17	14	14	10	12	164

Trem.Km (10³)

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2000	830	800	900	900	930	900	960	920	940	950	750	850	10.630
2001	848	759	920	899	886	893	940	936	915	836,7	821,9	821,9	10.476,5
2002	821,4	681,2	888,6	856,8	873	856,5	900,2	884,6	784,4	872,5	889,3	886,1	10.194,6
2003	814,0	781,0	879,0	833,0	926,0	986,0	1017,0	1013,0	970,0	988,0	938,0	950,0	11.095,0

3.8.3.5 – Índice de Acidentes:

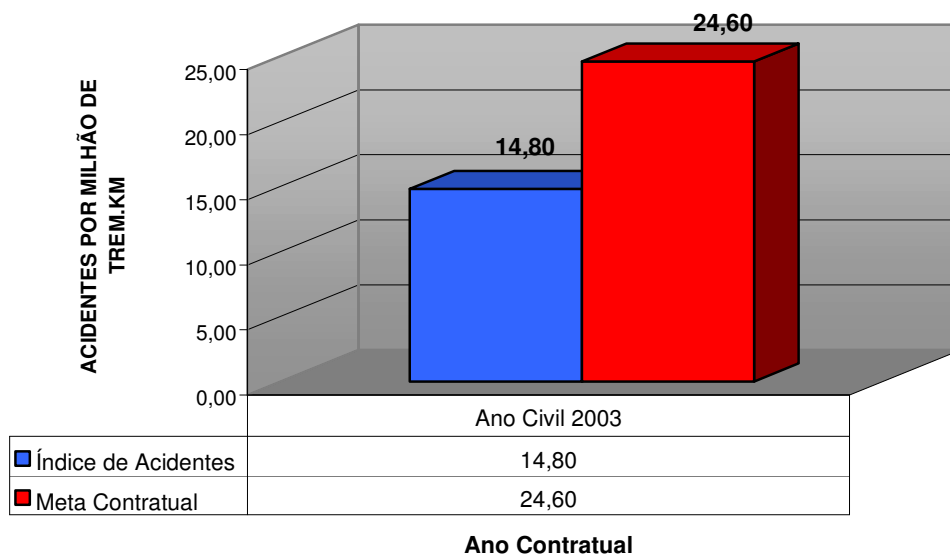
Evolução Mensal do Índice de Acidentes
Nº de acidentes/Milhão de trem.Km



3.8.3.6 – Meta de Redução de Acidentes:

O contrato de Concessão firmado entre o Poder Concedente e a Companhia Vale do Rio Doce não estipulou, para os cinco primeiros anos, metas de redução de acidentes, o que é objeto de Termo Aditivo para vigorar a partir do 6º ano contratual.

Índice de Acidentes x Meta Contratual

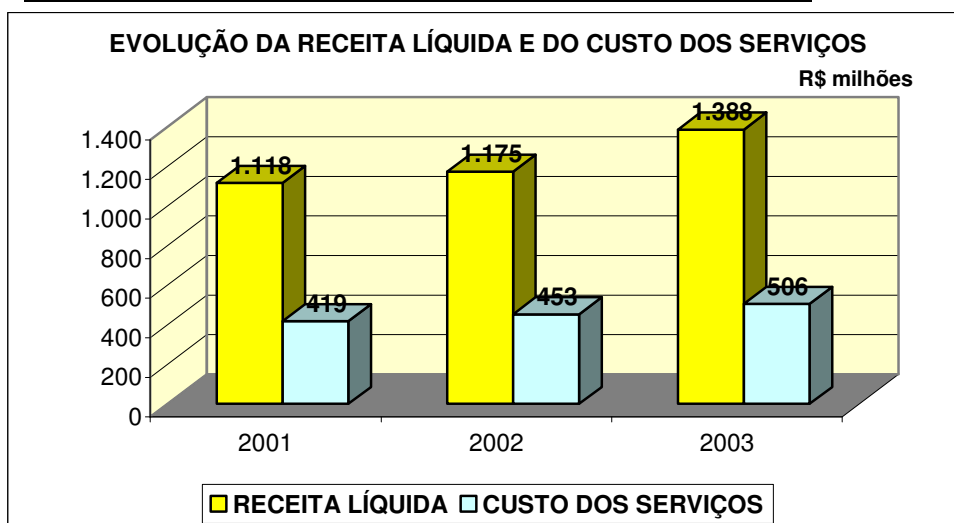


3.8.4 – Dados Econômico-Financeiros:

3.8.4.1– Demonstração do Resultado – Série Histórica, Indicadores Econômicos – Financeiros, Gráfico da Evolução da Receita Líquida e do Custo dos Serviços

Os dados a seguir foram extraídos das Demonstrações Financeiras, levantadas com base nos registros contábeis extraídos do balancete analítico da “Contadoria 01J - Estrada de Ferro Vitória Minas”, criada a partir de julho de 2002, com a finalidade de obter dados em cumprimento do Termo de Compromisso de desempenho firmado entre a Companhia Vale do Rio Doce e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE do Ministério da Justiça, em 14 de novembro de 2001.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				R\$ mil
Itens	2001	2002	2003	
Receita Bruta de Serviços	1.167.058	1.235.413	1.466.663	
Deduções da Receita	(49.353)	(60.124)	(79.130)	
Receita Líquida - RL	1.117.705	1.175.289	1.387.533	
Custo dos Serviços Prestados	(418.593)	(452.500)	(505.643)	
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	699.112	722.789	881.890	
Receitas(Despesas) Operacionais	(467.286)	(718.330)	(661.864)	
Receitas(Despesas)Financeiras Liquidadas	(444.786)	(740.625)	(425.815)	
Outras receitas(Despesas) Operacionais	(22.500)	22.295	(236.049)	
Resultado Antes da CSSL e IR	231.826	4.459	220.026	
Contribuição Social e IR	(78.822)	(1.515)	(74.810)	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	153.004	2.944	145.216	



A Receita Bruta apresentou, no período, taxa média nominal anual de crescimento de 12,10%, enquanto que no mesmo período, o Custo dos Serviços Prestados apresentou crescimento médio anual de 9,91%.

No período a Concessionária apresentou lucros acumulados da ordem de R\$ 301.164 mil.

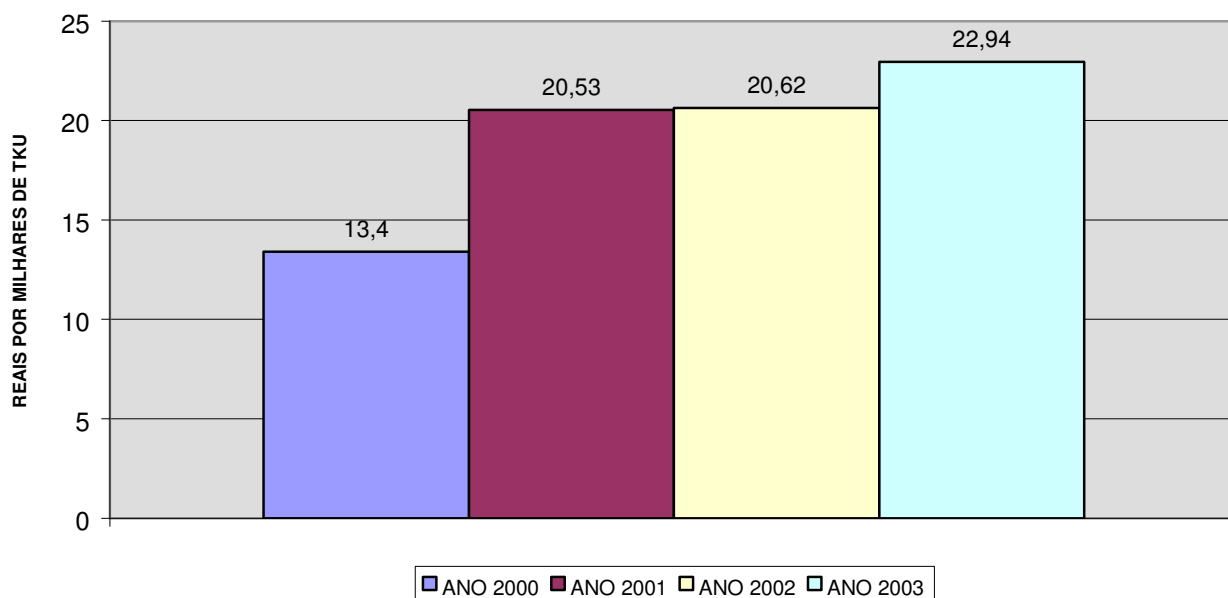
3.8.4.2 – Investimentos e Outras Inversões:

INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Previsto Anual para 2003	Total Realizado em 2003	Realizado/Previsto %
Material rodante	648.466	383.062	59,07
Vagão	420.201	227.357	54,11
Locomotiva	228.265	153.324	67,17
Outros veículos ferroviários	-	2.381	-
Telecomunicações/Sinalização	19.962	27.319	136,86
Infra-estrutura	41.749	21.381	51,21
Oficinas	16.413	7.249	44,17
Capacitação de pessoal	-	-	-
Outros	4.651	52.704	1.133,80
SUBTOTAL	731.241	491.715	67,24
OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)			
Superestrutura de via permanente	31.966	29.452	92,14
Veículos rodoviários	-	-	-
Outras	-	-	-
SUBTOTAL	31.966	29.452	92,14
TOTAL GERAL	763.207	521.167	68,29

3.8.5 – Índice de Produtividade da Ferrovia:

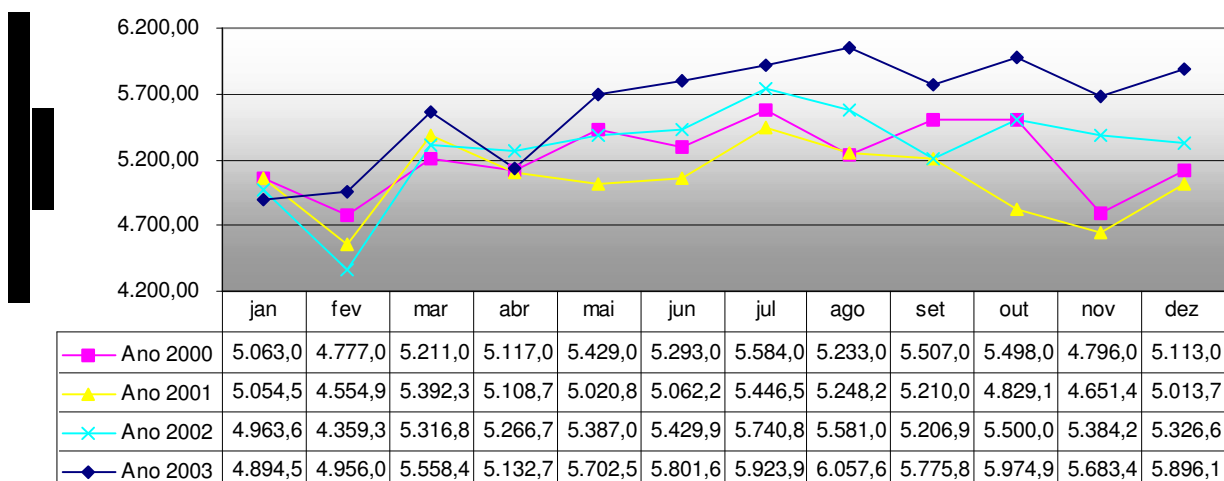
3.8.5.1 – Produto Médio:

Evolução Anual do Produto Médio



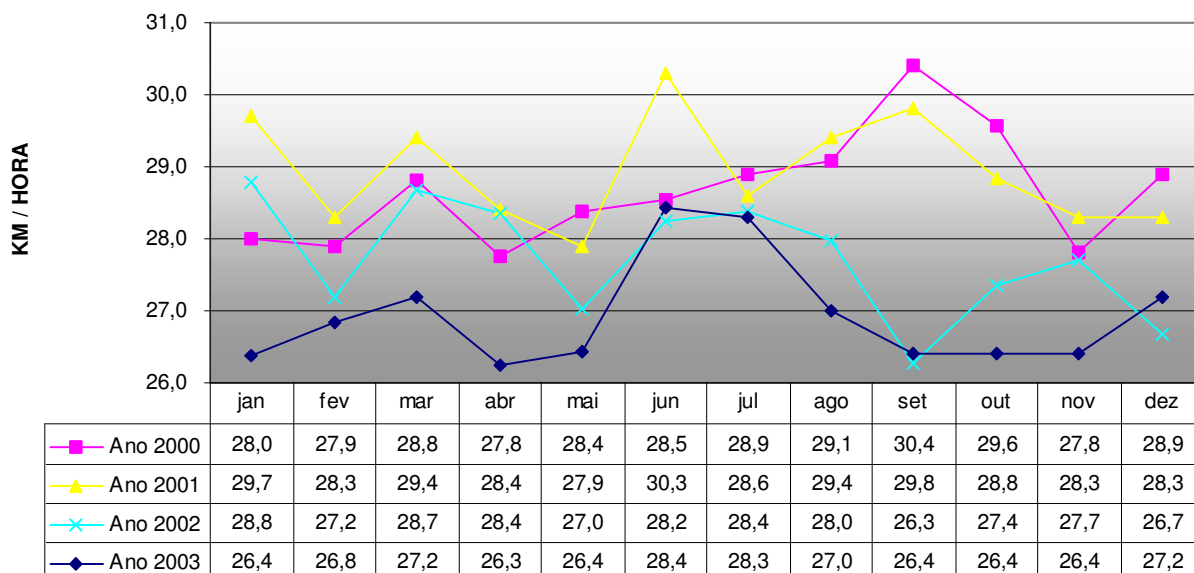
3.8.5.2 – Densidade Média de Tráfego:

Evolução Mensal da Densidade Média de Tráfego



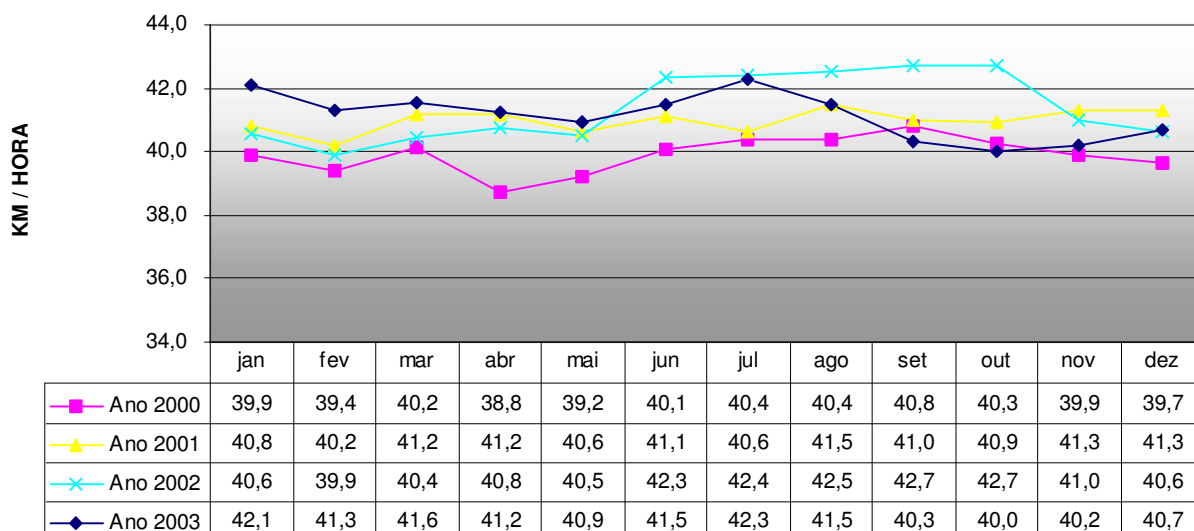
3.8.5.3 – Velocidade Média Comercial:

Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial



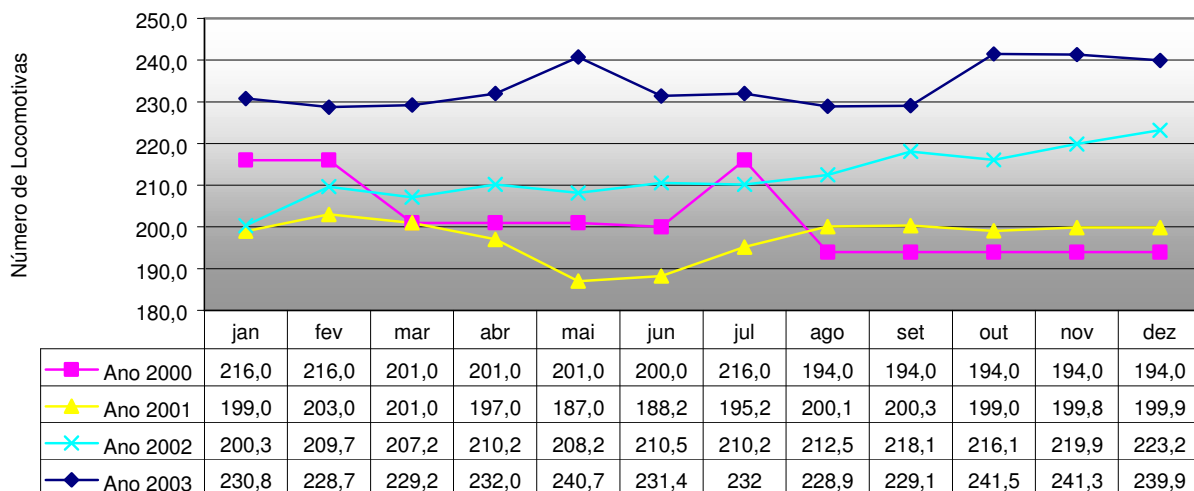
3.8.5.4 – Velocidade Média de Percurso:

Evolução Mensal da Velocidade Média de Percurso



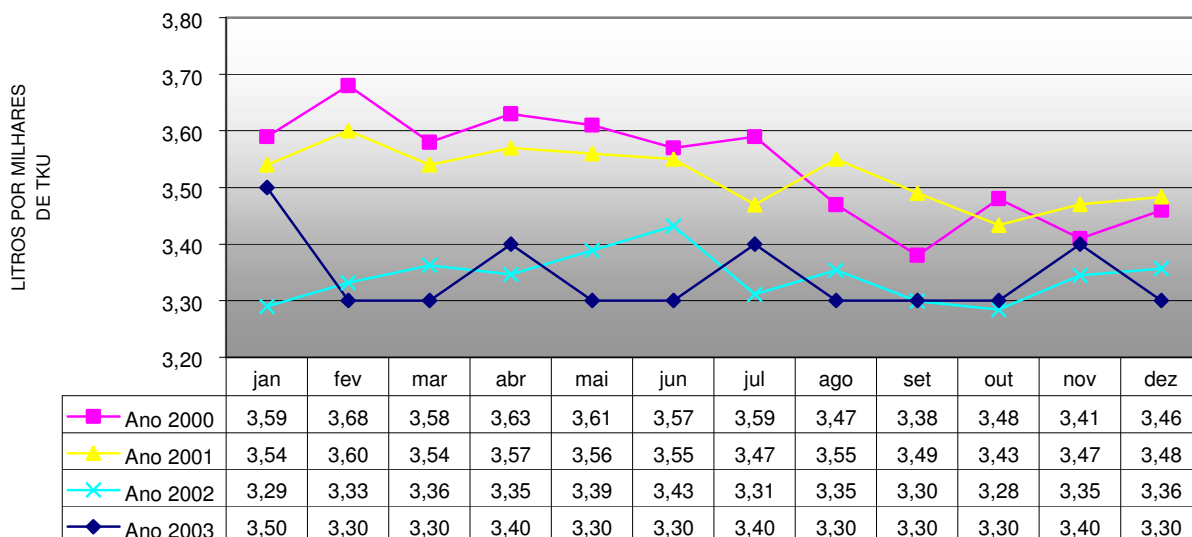
3.8.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha:

Locomotivas em Tráfego na Malha



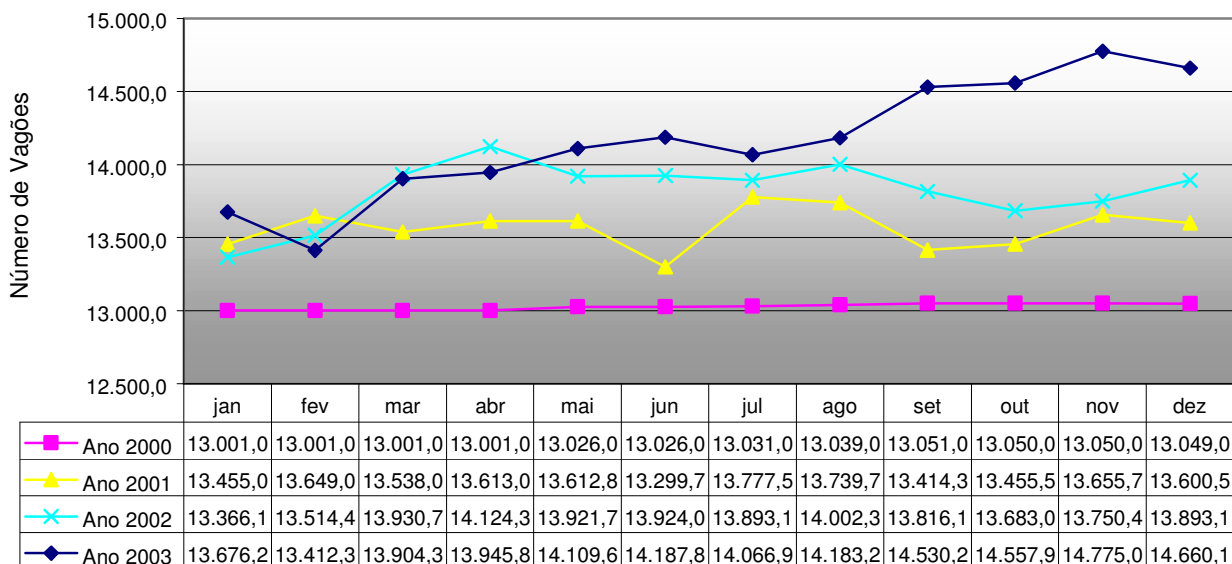
3.8.5.6 – Consumo de Combustível:

Evolução Mensal do Consumo de Combustível



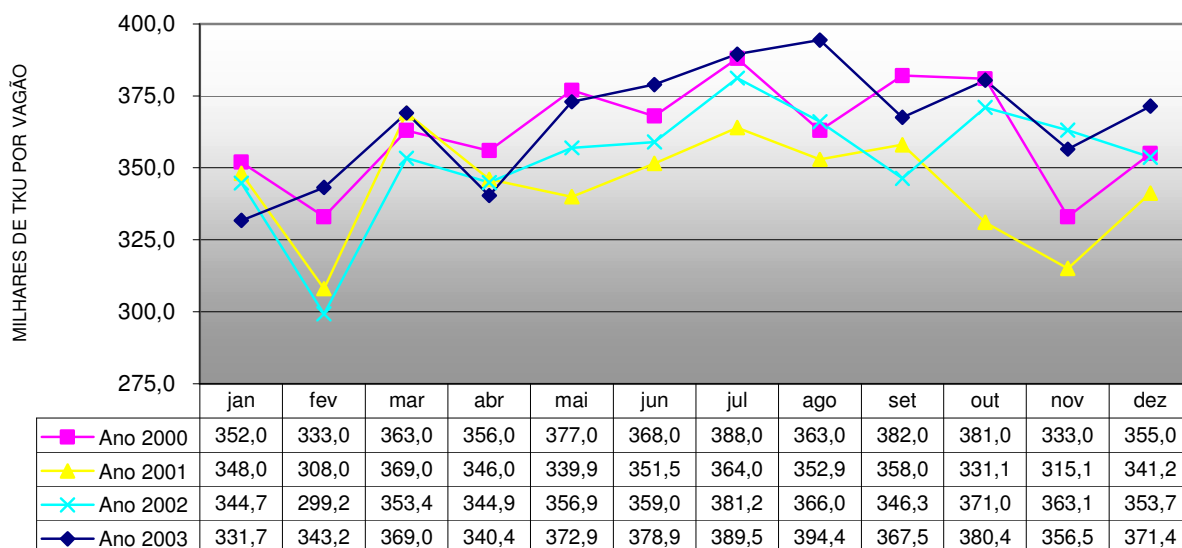
3.8.5.7 – Vagões em Tráfego:

Vagões em Tráfego na Malha

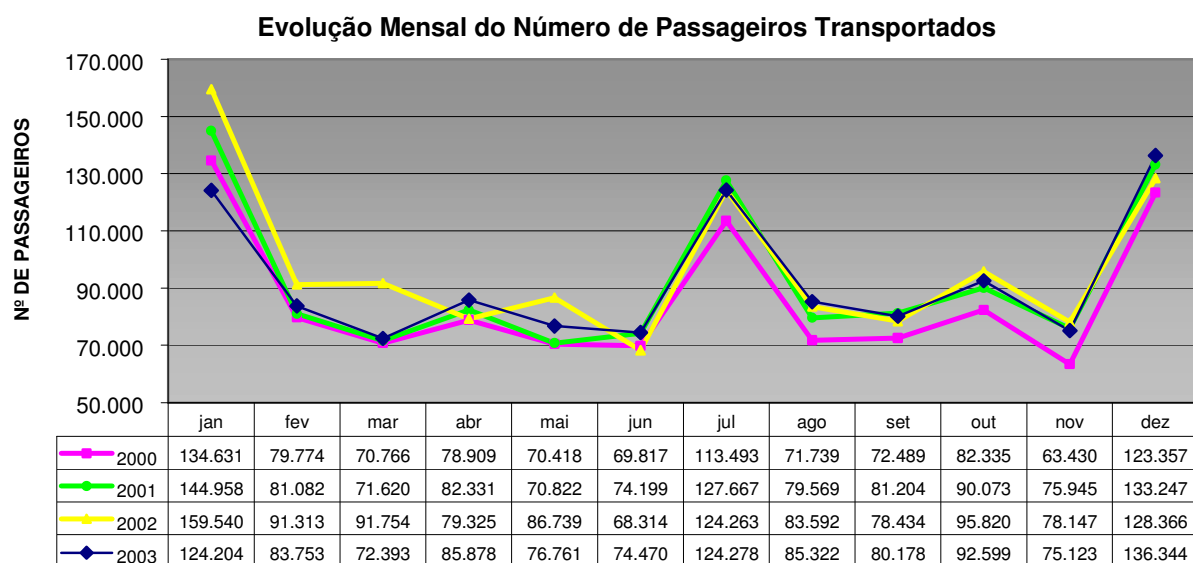


3.8.5.8 – Produtividade de Vagões:

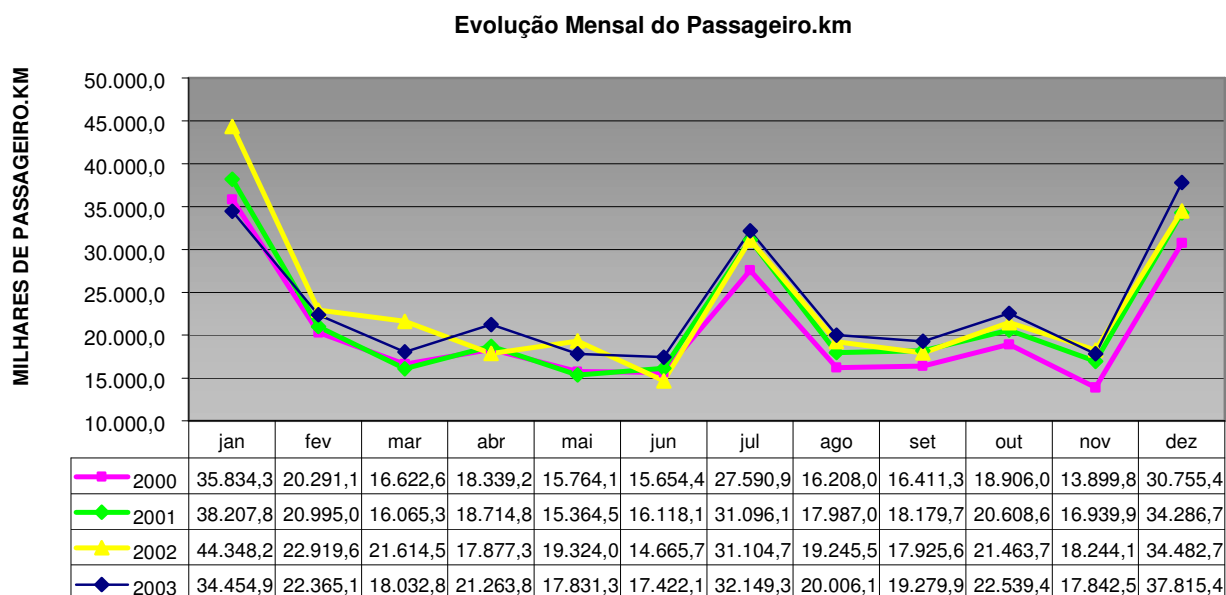
Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



3.8.5.9 – Transporte de Passageiros Realizado:



3.8.5.10 – Produção de Transporte de Passageiros: (em milhares de passageiros. km).



3.8.5.11 – Número de Acidentes com Trem de Passageiros:

A Estrada de Ferro Vitória a Minas notificou a ocorrência de um acidente sem vítima no mês de abril de 2003, tendo como causa falha humana.

3.8.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente:

3.8.6.1 – Inspeções Programadas:

No período abrangido por este Relatório foi realizada inspeção programada no período de 24 a 28/11/2003 desenvolvendo-se ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nos terminais de carga e descarga e na oficina central de vagões e na de locomotivas de Tubarão e no posto de manutenção de locomotivas em Desembargador Drumond.

Do total de 898 km de linhas, foram inspecionados os trechos Pedro Nolasco–Itabira, Desembargador Drumond-Fábrica e Costa Lacerda-Capitão Eduardo, num total de 795 km de via permanente o que equivale a 88,5% da concessão. Também foram visitados os seguintes terminais: Produtos Siderúrgicos, Produtos Diversos e o Complexo Portuário de Tubarão.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da Estrada de Ferro Vitória a Minas – EFVM –2003.

3.8.6.2 – Inspeções Eventuais:

No período abrangido por este Relatório não foram realizadas inspeções eventuais.